

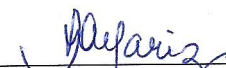


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Centro de Ciências Humanas e Sociais- CCH

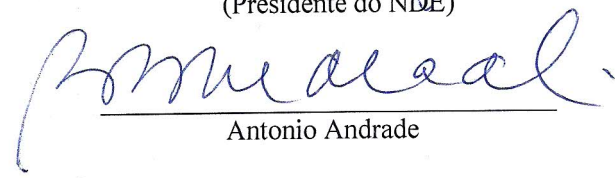
ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DA ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA DO CENTRO
DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

1 Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, na sala do Laboratório de
2 Conservação, subsolo do Prédio do Centro de Ciências Humanas e Sociais, reuniu-se o Núcleo
3 Docente Estruturante da Escola de Arquivologia para tratar da seguinte pauta: **1) Discussão sobre o**
4 **Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquivologia e Reforma Curricular.** Estavam presentes
5 à reunião os seguintes professores: Anna Carla Almeida Mariz, Antonio Andrade, João Marcus
6 Figueiredo Assis e Luiz Cleber Gak. Foi escolhido como secretário da reunião o professor Luiz Cleber
7 Gak. Justificaram a ausência os professores Flávio Leal da Silva e José Maria Jardim. Do grupo de
8 discussão da Reforma Curricular estiveram presentes Fernanda Monteiro, Bruno Leite, Patrícia Penna,
9 Priscila Gomes, Wagner Ridolphi, Raquel Melo, Evilyn Merlo, Bianca Lopes e Ana Paula Oliveira.
10 Não compareceram: João Gabriel Guerreiro e Thayron Rangel. Passando aos pontos da pauta: **1)**
11 **Discussão sobre o Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquivologia e Reforma Curricular:**
12 a professora Anna Carla apresentou o professor Angelo Malaquias, da Prograd, convidado a participar
13 da reunião para esclarecer as dúvidas do grupo que surgiram na reunião anterior. O professor Angelo
14 informou que o currículo deve ter suas novas disciplinas aprovadas pelos respectivos departamentos a
15 que estarão ligadas, assim como as modificações mais simples, que só alteram carga horária ou ementa
16 das disciplinas. Podem ainda ser extintas disciplinas que não atendem mais à política pedagógica, com
17 exceção das disciplinas exigidas por lei (libras, etc), sempre com aprovação dos departamentos
18 respectivos. Caso a disciplina atenda também a outro curso só pode ser alterada em consonância com o
19 respectivo curso. Há ainda alguns requisitos como a obrigatoriedade de 5 a 15% de horas
20 complementares e 10% de atividade de extensão, que pode ser uma disciplina. O professor Antonio
21 explicou que como é feito atualmente na Arquivologia. O professor Angelo esclareceu que atualmente
22 não é obrigatório, mas que futuramente tanto o curso terá que oferecer quanto os alunos terão que
23 cumprir 10% de atividade de extensão. Então seria interessante que o novo projeto pedagógico já
24 atendesse a essa necessidade. Explicou que estes 10% de atividade de extensão são atividades
25 complementares também. A professora Priscila questionou se as atividades executadas dentro da
26 universidade de planejamento para execução da atividade extensionista também teriam carga horária
27 extensionista, ao que o professor Angelo respondeu que sim. Ele sugeriu a leitura das normas da
28 Unirio sobre o assunto: Resolução 2119/99 e a O.S. PROGRAD nº1 de 2008. A professora Anna
29 Carla explicou que a “espinha dorsal” do curso é oferecida pelo DEPA, entretanto, várias disciplinas
30 são oferecidas por diversos departamentos na universidade. O professor Angelo esclareceu que, se
31 estas disciplinas não forem alteradas, o novo currículo não precisa passar pelos outros departamentos.
32 Assim como a extinção de alguma disciplina de outro departamento, eles apenas devem ser avisados.
33 Falou sobre a necessidade de os outros departamentos concordarem em dar a disciplina duas vezes
34 pois há sobreposição de currículo novo e antigo durante um tempo. O professor Angelo não soube
35 mensurar para o professor Bruno sobre o tempo que irá levar para a concretização da Reforma
36 Curricular pois vai depender muito das mudanças que pretendemos fazer. E alertou para a necessidade
37 de esperar um ciclo para uma nova reforma (A formatura de uma turma no currículo que está em
38 vigor). A discente Bianca perguntou sobre a diferença formal entre ajuste e reforma. O professor
39 Angelo explicou que no Ajuste não há mudança na carga horária. Apenas alterações de ementa,
40 inclusão e exclusão de optativas. E também sugeriu como alternativa a um problema recorrente, que é
41 a falta de professores para oferecer disciplinas optativas, utilizar como optativa as disciplinas
42 obrigatórias de outros cursos, pois é uma garantia de oferta. A discente Ana Paula quis saber como
43 disciplinas de outros cursos poderiam passar a integralizar carga horária de optativas. Angelo sugeriu a
44 criação de duas classes de optativas, mas ressaltou que todos seriam obrigados a cursar as duas classes.
45 E que não seria possível aproveitar as horas de uma classe em outra. O professor Angelo sugeriu que
46 começássemos a delimitar o conceito do que queremos do nosso novo projeto político pedagógico e

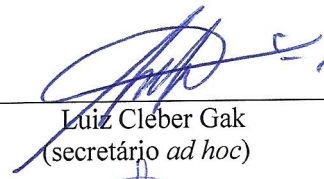
47 que futuramente marcássemos nova reunião para retirar as dúvidas que irão surgir. O professor Gak
48 sugeriu que ficássemos muito atentos ao que desejamos e ao que conseguimos de fato na universidade.
49 E que deveríamos rever o que é optativo e obrigatório na Arquivologia. Pois uma disciplina às vezes é
50 “optativa” pelo nosso entendimento da LDB, entretanto a UNIRIO não entende tão importante. A
51 professora Anna Carla lembrou que muitos alunos vêm de outros cursos e eliminam muitas disciplinas
52 e, portanto ficam sem optativas importantes para a Arquivologia. O professor Bruno propôs como
53 metodologia, que antes de pensarmos na estrutura, olharmos o mapa conceitual (gestão, memória, etc)
54 que queremos. E a partir daí pensarmos na estrutura da grade. A professora Anna Carla sugeriu que
55 começássemos pelo PPP e depois fizéssemos o mapa conceitual. Ficou decidido então começar pelo
56 PPP, que será enviado por e-mail e também se encontra disponível no site da Escola. Nada a mais
57 havendo a tratar, a presidente declarou encerrada a reunião, da qual eu, Flávio Leal da Silva, na
58 qualidade de secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata que foi lida e aprovada por todos e que vai
59 assinada pelo presidente da reunião e pelos demais membros do Núcleo presentes. Rio de Janeiro,
60 vinte e seis de outubro de dois mil e dezesseis.



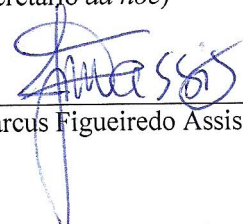
Anna Carla Almeida Mariz
(Presidente do NDE)



Antonio Andrade



Luiz Cléber Gak
(secretário *ad hoc*)



João Marcus Figueiredo Assis